

LIÇÃO 12

VIVENDO NO ESPÍRITO

ISAQUE C. SOEIRO

SUBSÍDIO TEOLÓGICO DA REVISTA DE ADULTOS

DADOS CATALOGRÁFICOS

Diagramação e arte:

Isaque C. Soeiro

Correção orto-gramatical:

Mário Saraiva

SOEIRO, Isaque Costa. **Vivendo no Espírito:** subsídio bíblico-teológico da lição de adultos da CPAD. São José de Ribamar, MA: IPEC, 2023. 09 p.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998. Copyright © 2023 para IPEC. Proibida a reprodução total ou parcial por quaisquer meios - mecânicos, eletrônicos, xerográficos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc. - salvo em citações com indicação da fonte.

O presente texto serve de apoio aos Educadores da Escola Bíblica Dominical, especialmente aos que ensinam a Revista de Adultos do currículo da CPAD.

Este **1º Trimestre de 2023** tem como título: **“Aviva a Tua Obra: o chamado das Escrituras ao quebrantamento e ao poder de Deus”**, comentada pelo pastor-teólogo Elinaldo Renovato. De modo geral, este trimestre faz uma exposição bíblica e teológica sobre o avivamento espiritual operado por Deus no meio do seu povo.

As citações bíblicas foram retiradas da Nova Almeida Atualizada – NAA (SBB, 3ª Ed.), salvo as indicações em contrário e devidamente referenciadas.

Este breve subsídio de apoio à **LIÇÃO 12, “VIVENDO NO ESPÍRITO”**, foi escrito tendo como objetivos:

- *Descrever* as diferentes ênfases entre a abordagem de Lucas e de Paulo sobre ser “cheio do Espírito”; e,
- *Ressaltar* a necessidade de complementarmente cultivar o poder capacitador do Espírito Santo para realizar a obra do Senhor e poder transformador para viver segundo a vontade de Deus.

INTRODUÇÃO

O Espírito Santo, chamado por Cristo de o “*outro consolador*” (Jo 14.16), é verdadeiramente o companheiro divino por excelência de todos aqueles que querem viver para Deus. Não por acaso, o apóstolo Paulo caracteriza os salvos, os *não condenados*, como aqueles que vivem segundo o Espírito (Rm 8.1).

Nesse sentido, são inquestionáveis a importância e a necessidade da presença do Espírito Santo na vida de todos os que pertencem a Deus. Viver no Espírito, assim, não se trata de uma opção, mas a única forma de o cristão não ser dominado pela vontade da carne (Gl 5.16-25).

Tal *viver no Espírito* pode ser entendido, à luz das Escrituras, como *ser cheio do Espírito*. O estudo da expressão “cheio do Espírito”, dessa forma, torna-se bastante relevante para que o servo de Deus compreenda o que é viver no Espírito.

Nesse subsídio, portanto, procurar-se-á analisar a expressão “cheio do Espírito”, tanto a partir da perspectiva *Paulina* quanto da *Lucana*; o que permitirá que se compreenda a diferença de ênfase dos referidos escritores/teólogos bíblicos no uso da mesma. Na conclusão, objetivar-se-á estabelecer a relação entre avivamento e poder *transformador* e *capacitador* do Espírito Santo.

Bons estudos!

O AVIVAMENTO E O SER CHEIO DO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo é a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, cujo papel no plano da salvação inclui a habitação no salvo para operar as obras espirituais da regeneração, santificação, crescimento espiritual e capacitação para a realização da obra do Senhor (Jo 14.16-17; 16.13-14; Rm 15.15-19; 1 Co 3.16-17; 12.4; 2 Ts 2.13; Tt 3.4-5). Somado a isso, o apóstolo Paulo, aos Efésios 1.13-14, descreve a presença do Espírito Santo na vida dos salvos como “selo” e “penhor” de garantia de pertencimento a Deus por meio de Cristo. Assim, todas as bênçãos por meio da obra redentora de Jesus Cristo são atribuídas e aplicadas aos salvos pela operação contínua do Espírito Santo.

À vista disso, no contexto da salvação e trajetória da Igreja nesse mundo, o genuíno avivamento é uma operação direta do Espírito Santo. Ele injeta um extraordinário despertar, novo ânimo espiritual e renovação para a comunhão com Jesus Cristo e para a realização da obra do Senhor. Nas palavras do renomado Rev. Martyn Lloyd-Jones sobre avivamento como obra do Espírito: “É Deus descendo, Deus não se limitando a nos conceder bênçãos”[1].

O presente texto, portanto, aborda a questão da vida cristã no contexto do genuíno avivamento. Essa questão é abordada, partindo da convicção de que o poder do Espírito Santo traz o avivamento como um momento extraordinário na vida da Igreja; mas a vida cristã não se limita somente aos períodos de avivamento; sobretudo, o cristão é desafiado a manifestar na sua maneira de viver o caráter à semelhança de Cristo; e isso vem mediante o agir poderoso do

[1] LLOYD-JONES, Martyn. Avivamento e sua urgente necessidade na Igreja hoje. São Paulo, SP: Publicações Evangélicas Seleccionadas (PES), 2017, p.387.

Espírito Santo, que transforma e santifica o crente. Portanto, o cristão reavivado tem o desafio de continuar avivado no cotidiano, mediante a manifestação do verdadeiro caráter cristão, cuja expressão bíblica por excelência é o fruto do Espírito, conforme Gálatas 5.16-25.

1.1

CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO: Abordagem Lucana e a Abordagem Paulina

A expressão “cheio do Espírito Santo” é autenticamente bíblica e seu significado teológico faz referência ao poder do Espírito Santo sobre o crente em dois aspectos: por um lado, a capacitação sobrenatural com dons para a realização do serviço consagrado a Deus; e, por outro lado, a transformação do caráter cristão à semelhança do caráter de Jesus Cristo.

Os escritores sacros Lucas e Paulo usaram a expressão “cheio do Espírito” com ênfases diferentes e complementares[2], como descrito a seguir.

1.1.1 - Lucas e o Significado de “Cheio do Espírito Santo”. Lucas usou a expressão “cheio do Espírito” como uma referência direta ao revestimento do poder do Espírito Santo – o batismo no Espírito Santo (Lc 24.48-49; At 1.5,8; 2.4; At 13.9). A Teologia Pentecostal, fundamentada no ensino de Lucas, tem relacionado este “poder do alto” como o poder do Espírito que enche e capacita os membros do corpo de Cristo para exercerem dons e serviços na obra do Senhor. Veja, por exemplo, na narrativa de Atos 4.29-32, como o fato de serem “cheios do Espírito Santo” estava relacionada com o serviço de proclamação do Evangelho e edificação da Igreja.

[2] PALMA, Anthony D. **O batismo no Espírito Santo e com fogo**: os fundamentos bíblicos e a atualidade da doutrina pentecostal. 1ª ed. 7ª reimp. Rio de Janeiro, RJ: CPAD, 2014, p.98-102.

Certamente que o avivamento é obra do poder do Espírito Santo irrompendo sobre os crentes. O poder de Deus reacende a espiritualidade que estava morna e reanima os abatidos para a vivacidade da vida em Cristo. O resultado é que o “fogo” do genuíno avivamento resulta em crentes frutíferos na obra do Senhor, assim como ocorreu na Igreja primitiva.

1.1.2 - Paulo e o Significado de “Cheio do Espírito Santo”. O apóstolo Paulo usou a expressão “cheio do Espírito” como uma referência direta ao poder do Espírito Santo, que transforma progressivamente o caráter do crente à semelhança do caráter de Jesus Cristo (Ef 5.18; cf. 2 Co 3.18). A Teologia Pentecostal professa a necessidade imperativa de que todo salvo em Cristo precisa crescer e amadurecer espiritualmente no seu caráter moral-espiritual, segundo o poder do Espírito Santo (Ef 4.12-13). A expressão básica dessa necessidade cristã é descrita pelo apóstolo Paulo aos Gálatas 5.16-25, quando exorta os crentes a viverem no Espírito Santo e serem guiados por Ele, de modo que as virtudes do “fruto do Espírito” sejam continuamente cultivadas e aperfeiçoadas na vida.

Certamente que o avivamento não tem como resultado somente a capacitação para o serviço; além disso, complementarmente, o poder do Espírito Santo no avivamento desperta os crentes para uma vida de crescimento em santificação e amadurecimento do caráter moral-espiritual segundo o Senhor Jesus Cristo (Gl 5.16-25; Ef 4.12-13).

CONCLUSÃO

“O AVIVAMENTO E O PODER TRANSFORMADOR E CAPACITADOR DO ESPÍRITO SANTO”

Como visto, a expressão “cheio do Espírito” fala do poder do Espírito Santo, agindo na vida do crente de duas formas complementares: *o poder que capacita para a realização da obra do Senhor e o poder que transforma o crente no seu caráter moral-espiritual e sua maneira de viver.*

Lloyd-Jones diz que o avivamento “é uma manifestação do poder de Deus, não só da glória e do esplendor da presença de Deus, mas especialmente do Seu poder”[3]. Ora, visto que o avivamento é operado pelo poder extraordinário do Espírito Santo, logo, no avivamento, o crente é impulsionado tanto para buscar a capacitação divina para fazer o serviço do Senhor como buscar cada vez mais a santificação e amadurecimento do caráter segundo a medida da estatura de Jesus Cristo.

Não basta ter poder para exercer os dons na obra do Senhor; é necessário viver de modo digno da vocação em Jesus Cristo, buscando agradar a Deus em todas as coisas. Assim, o avivamento desperta para a comunhão com Deus e para realizar a obra de Deus, como segue:

1. O imperativo cristão da necessidade de capacitação do Espírito Santo para a realização do serviço na obra de Deus. Os Evangelhos mostram claramente que o Senhor Jesus Cristo viveu e desenvolveu seu ministério neste mundo, segundo a vontade de Deus Pai e segundo o poder de Deus Espírito Santo. Da mesma forma, o livro de

[3] LLOYD-JONES, Martyn. Ibidem, p.388.

Atos dos Apóstolos mostra que todos os cristãos precisavam do poder capacitador do Espírito Santo, mediante o qual recebiam dons e capacidade para realizarem a obra do Senhor. Isso posto, como o cristão na atualidade pode abrir mão da capacidade que Deus dá para realizar a sua obra?!

O cristão não deve depender apenas das suas habilidades e recursos; na obra do Senhor, todo o serviço deve ser feito na dependência do Espírito Santo, segundo o Nome de Jesus Cristo e para a glória de Deus!

2. O imperativo cristão da necessidade de viver segundo a direção do Espírito Santo. O cristão deve ser vigilante e buscar sempre e cada vez mais o crescimento do seu caráter moral-espiritual segundo a excelência do caráter do Senhor Jesus Cristo. Ser cheio do Espírito Santo é andar segundo suas inclinações de vida, comunhão, santificação e amadurecimento. O Espírito trabalha essa transformação progressivamente, na medida em que o crente a busca em oração e aprendizado/obediência à Palavra de Deus – a Bíblia. Na íntima comunhão com o Espírito Santo, ocorre a transformação do interior para o exterior, mudando a maneira de viver para ser conforme Jesus Cristo e agradável a Deus. *“Deixem que Deus os transforme pela renovação da mente, para que possam experimentar qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”* (Rm 12.2).



AUTOR: PR. ISAQUE C. SOEIRO, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus na cidade de Satubinha (MA) e filiado na CEADEMA – Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão.

Graduações em: Bacharel em Administração (UNITINS-TO), Bacharel em Teologia (FATEH-MA).

Pós-graduações em: Especialização em Gestão Educacional (UNISEB-COC), Especialização em Ciência das Religiões (ILUSES/FATEH-MA), Mestrado em Teologia (FAETAD) e Mestrando em Ciência das Religiões (ILUSES/LUSÓFONA).

Diretor do Instituto Pentecostal de Educação Cristã – IPEC.

E-mail: ic.soeiro.ic@gmail.com.



REVISOR: PR. MÁRIO SARAIVA, pastor auxiliar na Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Buriticupu (MA) e filiado na CEADEMA – Convenção Estadual das Igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Maranhão.

Graduações em: Licenciatura em Letras, com habilitação em Português, Inglês e suas respectivas literaturas (Universidade Estadual do Maranhão – UEMA).

Pós-graduações em: Especialista em Teologia (Universidade Estácio de Sá – UNESA), Pós-Graduando em Exegese Bíblica (Centro de Estudos Bet-Hakam) e Mestrando em Ciências Teológicas (Universidade de Desenvolvimento Sustentável – UDS, Assunção, Paraguai).

E-mail: pr.mariosaraiva@gmail.com

REALIZAÇÃO



APOIO

